

**Aos senhores
Membros do Consuni - Conselho Universitário
Universidade de Brasília - UnB**

Assunto: Apoio aos servidores técnico-administrativos

Senhores conselheiros,

A Central Única dos Trabalhadores – CUT Brasília e suas entidades filiadas manifestam, por meio desta, total e irrestrito apoio à greve dos servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília – UnB, deflagrada no dia 17 de março. Entendemos que esses trabalhadores cruzaram os braços e permanecem há 38 dias com atividades paralisadas devido à pauta nacional e por causa da inflexibilidade da administração superior da UnB em dialogar e atender as justas reivindicações da categoria.

Como uma das engrenagens indispensáveis ao funcionamento desta Universidade, os servidores técnico-administrativos estão em todos os setores da UnB. Apesar da essencialidade do serviço prestado pela categoria, os trabalhadores vêm sendo tratados com desrespeito e desvalorização por parte da administração superior da entidade de ensino superior, principalmente quando reivindicam melhores condições de trabalho e de vida.

Consideramos injustificável o empenho para negociar por parte da administração superior da UnB, uma instituição que, por suas finalidades educacionais e características voltadas ao aprimoramento de ideias e debates, deveria ser exemplar e referência para a sociedade na gestão de recursos humanos. Desejamos manifestar também nosso repúdio às ações adotadas pela instituição que apelam para a judicialização e criminalização do movimento grevista, um direito garantido na Constituição Federal a partir da luta dos trabalhadores e trabalhadoras, em conjunto com os setores avançados deste País. Lamentamos profundamente que a UnB, um tradicional espaço de luta pela efetividade da democratização do Brasil e de resistência aos ataques ditatoriais e neoliberais, caminhe na contramão da história, adote medidas antissindicais, retire conquistas e ataque direitos dos trabalhadores.

Propugnamos uma UnB inserida na vanguarda da consolidação da democracia, a serviço do povo e com corpo funcional qualificado e respeitado para desempenhar seu importante papel social. Por isso, consideramos inadmissível a banalização da pauta de reivindicações dos servidores técnico-administrativos desta Universidade.

Como dirigentes de instituições representativas dos trabalhadores, nós, da CUT Brasília e dos sindicatos filiados, defendemos a autonomia universitária, fundamental para um centro produtor e difusor de conhecimento voltado para o desenvolvimento brasileiro. É desejável, no

entanto, que esta autonomia seja praticada também na busca da valorização de cada servidora e servidor da UnB, não obstante as imposições dos órgãos de controle governamentais.

Lembramos ainda que um dos principais pontos reivindicados pelos servidores desta Universidade é a manutenção da jornada de trabalho de 30 horas. A retirada dessa conquista, garantida em lei, representa retrocesso nas condições de trabalho, com reflexos administrativos, nos serviços e na satisfação do servidor. É uma medida que faz o caminho inverso da luta da sociedade, que é pela redução de jornada, aumento de empregos, maior eficiência e mais tempo e espaço para qualificação dos trabalhadores.

A comunidade universitária demonstra-se favorável à jornada de 30 horas dos técnico-administrativos, pois enquanto esteve adotada possibilitou, conforme avaliações de todos os setores, atendimento administrativo adequado nos períodos matutino, vespertino e noturno, dando agilidade aos serviços prestados a alunos, docentes e à comunidade em geral.

Diante do exposto, conclamamos os representantes do Conselho Universitário, composto por servidores, estudantes e, majoritariamente, por docentes, que viabilizem a negociação e a contemplação da pauta de reivindicação dos servidores técnico-administrativos da UnB. É desejo de todos nós construirmos uma Universidade que elimine ranços autoritários do período ditatorial que oprimiu a sociedade brasileira por 21 anos e se avance na qualidade de vida e trabalho. E isso só pode ser feito a partir de uma gestão democrática, que valorize os servidores, que reconheça a importância desta categoria e que preze por uma UnB pública e de qualidade.

Por último, queremos manifestar que a valorização da educação pública é anseio de todos nós, trabalhadores e trabalhadoras desse país. É através desse esforço que também construiremos uma sociedade justa, democrática e igualitária. Entendemos que essa valorização, contudo, só pode ser contemplada também com a valorização do corpo de servidores que ajudam a fazer a universidade a cumprir seu importante papel no desenvolvimento do país.

Central Única dos Trabalhadores - CUT Brasília